

**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA**  
**CÂMARA SETORIAL DA CADEIA PRODUTIVA DE**  
**MILHO E SORGO**

**DATA:** 07/03/2023

**HORÁRIO:** 09:00 h ÀS 11:00h

**LOCAL:** Sala de Reuniões das Câmaras, Ed. Sede do MAPA, andar térreo sala 007, Brasília/DF

**Virtual:** [meet.google.com/hrf-suxq-jqp](https://meet.google.com/hrf-suxq-jqp)

**PAUTA DA RO 43ªCS MILHO E SORGO**

- 1) Abertura pelo presidente
- 2) Informações e avisos da Secretaria e Presidência
- 3). Perspectivas da Safra - Conab (sugestão Abramilho)
- 4) Exportações de milho - ANEC
- 5) Due Dilligence da União Europeia - SCRI (sugestão Abramilho)
- 6) Panorama do Seguro Rural - Diego Almeida/ MAPA (sugestão Abramilho)
- 7) Atualidades e perspectivas da Genética e genômica de milho (Frederico - Embrapa Milho e Sorgo)
- 8) Inovações tecnológicas para o mercado de sementes de milho ( Embrapa Milho e Sorgo)
- 9) Assuntos gerais
- 10) Encerramento

**OBSERVAÇÃO:** A abertura da reunião pelo presidente Sr. Sérgio Bortolozzo, que agradeceu a presença de todos e da satisfação em revê-los, destacou a presença do Dr. Frederico e do Dr. Ricardo Santini e citando sua fala na reunião do COSAG. Com a pauta extensa, passou a palavra ao Coordenador.

O Sr. Leandro- Coordenador Geral, falou sobre as datas das reuniões futuras que serão em 22/06, 21/09, 13/12. e em havendo necessidade durante o decorrer do ano poderão, se for o caso, serem alteradas. Em respeito ao disposto da Lei de acesso à Informação- LAI, e a lei de proteção de dado - LGPD, avisou que a reunião estava sendo gravada e se alguém se opusesse, que se manifestasse e colocasse no Chat Não houve manifestação, seguiu e falou

da sua nomeação para Coordenador Geral e apresentou a Sra. Alciléa Alves, quem esteve sempre apoiando-o e estará a partir desta data como Secretária desta Câmara, que estará sempre presente acompanhando todas as 37 câmaras.

### **1- Perspectivas da Safra - Conab -Allan S. dos Santos - Item 3 a pauta**

As projeções indicam aumento da área cultivada com milho, em comparação a safra 2021/22 em aproximadamente 2,5%, sendo esperado, o cultivo de 22,1 milhões de hectares de milho. Está prevista uma produção total de 125,8 milhões de toneladas na safra 2022/23, com aumento esperado de 11,2% comparado à safra anterior. O plantio do milho primeira safra avançou em todas as regiões produtoras do cereal, impactando diretamente o volume exportado, sendo esse influenciado principalmente pela demanda chinesa. O da segunda safra tem tido preços sustentáveis. Nos alguns estados o MT superou a produção de soja. Goiás - estabilidade. Minas Gerais vem crescendo em áreas de, no Paraná diminuição de área de plantio lento. Alguns estados estão atrasados na semeadura/2023. São Paulo, Paraná e MS migraram para outras culturas. Quanto ao preço sofreu uma queda, nos últimos meses, com provável reação. A produção total de milho foi de 123.743,8. Chamou com alguns pontos a atenção/2023: Oferta: Produção boa produção no Brasil, recuperação dos Estados Unidos. A Argentina com perdas consolidadas, Ucrânia com baixo potencial na produção. Estoques: baixos após safras limitadas em 20/22. Demanda: O consumo se mantém firme no Brasil, no mundo a estimativa de queda devido aos altos preços. Porém a demanda pelo milho brasileiro mantém-se no mercado internacional. Preços: Tendência de estoques restritos que favorecem a sustentação de preços, com possível recuperação brasileira na safra 22/23. Boa produção no Brasil e recuperação da produção dos Estados Unidos, devendo favorecer os preços mais baixos no segundo semestre. O Brasil deverá em 2023 ser o segundo produtor de milho, ficando somente atrás dos Estados Unidos. O senhor Ricardo Santini - falou sobre a produção de milho no Brasil, tem que ter muito milho para todos e para exportação, temos que construir estabilidade. Que os números apresentados são excelentes, 123 milhões de toneladas, o mundo precisa do Brasil no milho, na proteína, no etanol, na energia e outros.

**Afirmou que o fantasma da influenza, gripe aviária, não irá atingir a exportação do milho e da proteína .**

### **2-Panorama do Seguro Rural - Diego Melo de Almeida/ MAPA - Item 6 da pauta**

O Programa oferece ao agricultor a oportunidade de segurar sua produção com o custo reduzido por meio de auxílio financeiro do governo federal. Ao contratar uma apólice de seguro rural o produtor pode minimizar suas perdas e recuperar o capital investido na sua lavoura. O ciclo do Orçamento do PSR-Programa de Seguro Rural tem definido o seu orçamento pelo Congresso Nacional. O produtor faz sua proposta de seguro junto à seguradora, hoje em torno de 16 seguradoras habilitadas. as seguradoras enviam as propostas para o MAPA por meio do sistema eletrônico. Preenchido os requisitos necessários, a proposta é aceita e recepcionada a apólice e em seguida efetua-se o pagamento do valor da subvenção diretamente para a seguradora. O desconto do produtor pode ser de 20% para soja e 40% para outras culturas, R\$60.000,00 por grupo, não ultrapassando o limite de R \$120.000,00 anual. Os produtores que até o final de 2022 e os que tinham crédito no Programa ABC terão 25% de subvenção ao prêmio para soja e 45% para demais atividades. E para aquecer as contratações e pulverizar os riscos nas regiões Norte Nordeste terão o incentivo 30% de subvenção ao prêmio para soja e 45% para demais atividades. Mais de 60 atividades foram contempladas, sendo: soja, milho, trigo, café, maçã e uva, as seis atividades representam 99% das demandas e só 1% incluem, pecuária, cana, florestas, frutas e hortaliças. o seguro rural não é só para grandes produtores. Foi apresentada uma planilha do perfil dos beneficiários em 2022 onde aparecem os pequenos produtores. Apresentou também um histórico do PSR, de indenizações pelas seguradoras nos últimos 7 anos, demonstrando a

importância do PSR para o produtor. apresentou a planilha projeções para 2023: aumento dos custos e os ajustes que as seguradoras fizeram, e o aporte do governo precisa ser bem maior. Tivemos uma queda drástica, pois o orçamento ficou aquém. Caso não seja aprovado o Orçamento, não conseguirá alcançar o aumento no número de áreas seguradas em 2023. Para tanto várias ações estão em andamento: capacitação e certificação de profissionais do Seguro Rural, aumento de rede de peritos, discussão para o FESR- Fundo de Estabilidade do Seguro Rural, monitoramento remoto e fiscalização nas operações para reduzir risco moral, melhorias nos produtos de Seguro Rural no Projeto Monitor do Seguro Rural e melhorias das bases de banco de dados do ATLAS PSR. Divulgou dois aplicativos que poderiam ajudar, do departamento de Gestão de Risco, com o auxílio da empresa App PSR, onde pode-se consultar quais as seguradoras que oferecem produtos para sua atividade, no seu município e o App Zarc-Plantio Certo, voltado para o zoneamento de risco climáticos, todas as informações que constam nos normativos. O presidente elogiou sua fala e disse que tem grande preocupação em entender que neste trabalho é preciso ter vontade política, disse saber ser um longo caminho a ser percorrido, e que sabe que o ministério está atento, inclusive fortalecendo a equipe e que estava otimista.

### **3- Exportações de milho -Wallas Ferreira ANEC - Item 4 da pauta**

Apresentou o panorama de exportações de 2015 a 2023, sendo o recorde em 2022 com 44,7 t, a perspectiva para algumas entidades para 2023 é 50 milhões de toneladas, um pouco acima da Conab, que fez a previsão de 47 milhões de toneladas. Se não ocorrer nenhum problema as perspectivas são boas. Os principais destinos de nosso milho em 2022 são: Iran 15%, Japão 12%, Espanha 11%, Egito 9%, Colômbia 6%, Coreia 5%, Vietnam, Taiwan, México 4%. E a China apesar de ser grande produtor, logo depois dos Estados Unidos, desde 2017 aumentou seu consumo interno, tem procurado novos mercados. As exportações para China tiveram início em novembro de 2022 e em dezembro tivemos o recorde de envio para a China que importava principalmente da Ucrânia, e com a guerra interferiu no mercado e a China procurou novos mercados. Para 2023 temos os dados, onde a soja caiu pela metade, com o destaque do milho, 2022 2,2 milhões e agora quase 5 milhões de toneladas. A exportação de milho por portos em toneladas 2021 e 2022, Santos, Barcarena e Itaquí dobraram e destaque para o Paranaguá, Itacoatiara aumento não expressivo e São Francisco do Sul um pouco melhor. Comparação de exportação do milho, o Arco norte com o Arco sul. o norte representou 50% das exportações por ter atingido aos estados do sul, passando a ter uma significância maior. Falou sobre a importância da lei Kandir na produção e exportações de 1981 a 2022. O Brasil como líder mundial nas exportações de milho, podendo ultrapassar o Estados Unidos, em decorrência de uma quebra na produção. No comércio exterior o MAPA habilitou mais de 90 empresas para exportar milho para China, chegando ao número de 446 empresas brasileiras habilitadas para exportar ao país asiático. O senhor Glauber-Aprosoja falou que a preocupação de quebra, se tiver muito, exporta muito, caso contrário exporta menos. O mercado é preponderante. O nosso milho tem a logística mais cara do mundo, e tem que ser muito viável, felizmente a Conab, após um tempo, atualizou o estoque, e sem a abertura para a China estaríamos com problemas. Vemos agora uma safra que tem tudo para ser boa, parabenizou o gráfico da ANEC. Com a palavra o senhor Guilherme Nolasco, defensor do Etanol de Milho, que parabenizou o presidente Sérgio Bortolozzo por sua liderança junto a CS Milho, afirmando ter a cadeia tem um grande potencial, o grande aumento de produtividade da segunda safra, sem avançar um palmo de terra de fronteira agrícola, o grande desafio. Existem muitos motivos para estarmos juntos discutindo sobre essas 200 milhões de toneladas de milho, sem sermos refratários às nossas diferenças comerciais do dia a dia. Hoje anunciamos o processamento de 14 milhões de toneladas para o etanol, neste ano safra, agregando valores ao milho. Sem tirar a importância da exportação,

da responsabilidade de alimentar o mundo,regular o preço interno, o desafio como cadeia de negócio é a economia circular. Foi dito ao Ministro da Agricultura, que se não trouxer de volta a competitividade do preço do etanol, em face da gasolina, será um problema para o milho. Se não resolver os problemas da indústria, exportar DDGS, tudo conectado, tudo será problema para o produção do milho e essa provocação será apresentada. Em 2030 está proposto o processamento de 26 milhões de toneladas. O produtor tem que se preparar, o equilíbrio é o mundo ideal, mas é difícil, teremos momentos contrários, mas fortalecidos para enfrentar momentos bons e ruins. O presidente disse ter sido oportuna a fala do sr. Guilherme, quando o ministro Roberto Rodrigues criou as câmaras, foi exatamente para que todos fossem tratados como cadeia. Ele colocava dentro do setor todos os envolvidos, como um elo. Se faltar um, quebram todas. A geração de energias pelo milho e o etanol são vistos com bons olhos. O setor da cana de açúcar está tratando em transformar as usinas de cana para flex (milho). O sr. Santini - concordou dizendo:precisamos todos trabalhar em cadeia,dizendo haver solicitado a Embrapa, para como aproveitar o DDG nas aves também. O Sr. Leandro , Coordenador, relatou que a CS Algodão, foi citado o uso de amido de milho para formar fibras para tecido, mais uma alternativa valorizando o milho.

#### **4-Due Dilligence da União Europeia - SCRI item 5 da pauta**

Este item não foi apresentado, devido a não disponibilidade do servidor da Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI, ficando previamente agendada para a próxima reunião que se dará no dia 22/06/2023.

#### **5- Atualidades e perspectivas da Genética e Genômica de milho -Frederico Durães - Embrapa Milho e Sorgo - item 7 da pauta**

O sr. Frederico Durães - Embrapa Milho e Sorgo, deu a palavra ao pesquisador, Emerson Borghi- Embrapa Milho e Sorgo que falou sobre Levantamento de Cultivares de milho, Safra 2022/20213. Desde 2006/2007 este levantamento é feito e os novos cultivares disponíveis , os de anos anteriores, não são computados, demonstrando o cenários para novos cultivares. disponibilizou o endereço-<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/doc/1150188/1/docuamentos>. onde poderão os interessados colher mais informações. São 6.6000 em 95 empresas, 83 públicas e 12 privadas até 20/01/2023. Total de novos cultivares 98. O grande problema do milho são os enfezamentos, mostrou uma tabela. Os novos cultivares diminuíram e nas últimas 5 safras a maioria dos materiais disponíveis no mercado não dão informações sobre o enfezamento. As empresas estão guardando um sigilo comercial muito grande e acredito que a câmara tem todo um apoio para fomentar que elas devem fornecer informações ao produtor quanto à utilização (uso ou não) na sua tomada de decisão.

Com a palavra o pesquisador Newton fez apresentação

#### **6) Inovações tecnológicas para o mercado de sementes de milho - Embrapa Milho e Sorgo - item 8 da pauta**

Com a palavra o pesquisador Newton fez apresentação evento transgênico de milho para controle da lagarta do cartucho em parceria da Embrapa Milho e Helix, apoio do BNDES e FINEP. Este esforço conjunto vem contribuindo para o agronegócio. É efeito dos danos causados pela lagarta, tanto na folha como nas espigas, reduzindo a produtividade, e ataca também outras culturas como a soja,trigo e algodão e muitas outras. Ela tem atingido várias regiões em outras

partes do mundo, é um praga de efeito tropical. Seu controle pode ser feito por 3 caminhos: uso de inseticida, biológico e bio transgênico. Vamos falar sobre o transgênico, baseado em bactérias(*Bacillus Thuringiensis* - Bt) que encontram no solo, que contêm genes que causam mortalidade do inseto alvo. Atualmente, genes existentes no mercado para o controle da lagarta estão nas mãos de três grandes empresas : Bayer, Syngenta e Corteva. Os genes principais detidos por essas empresas, não se encontra a iniciativa brasileira, então vamos mostrar que estes 5 genes estão apresentados desde 2008. A questão é como encontrar novas proteínas. Com as parcerias Embrapa/Helix foram encontradas proteínas que teoricamente apresenta modo de ação pelo fato que no campo conseguiu matar as populações resistente às tecnologias existentes. Em 2013, foi estabelecida a parceria MCTI/BNDES/FINEP de apoio à Inovação tecnológica no setor do Agronegócio- INOVA AGRO. Em 2015 Assinado o acordo com a Embrapa/Helix, ainda em 2015 assinado o contrato de concessão de colaboração não reembolsável entre o BNDES/FAPED, com a interveniência em a Embrapa/HELIX, continuando em 2015 também foi assinado o Contrato de Concessão de Subvenção Econômica entre FINEP e HELIX. Em teoria o nosso projeto se baseia na utilização da bactéria BT. O importante é mostrar que essa planta, identificada agora como BTMAX. A Embrapa tem um banco de Bt de mais de 4500 acessos. Mostrou o nível de alta eficácia em campo. Dentro deste projeto existem várias linhas. E Embrapa/Helix empresas brasileiras que entram no jogo para desenvolverem projetos, auxiliar estruturação de laboratórios como também a formação de pessoal. Com a palavra Dr. Urbano Ribeiral que falou sobre a viabilidade comercial, os desafios: Técnico-científicos, jurídicos e regulatórios. Lembrando que o objetivo é disponibilizar a tecnologia ao agricultor brasileiro o mais rápido possível(benefícios econômicos e ambientais). Ressaltou a importância do INOVA AGRO. Enfatizou o desenvolvimento de infraestrutura e equipe, pesquisa e desenvolvimento de novos eventos em andamento e foco na agricultura tropical.

Roberto Araujo-CroPlife, parabenizou o trabalho, mas fez reflexões sobre a preservação das tecnologias já existentes, cuidado das novas tecnologias, e com políticas públicas mais integradas. No que o Dr. Frederico - Embrapa devolveu para todos a tranquilidade, pois estão todos reunidos com diversos, com conversas para evoluir e extrair o melhor para a agricultura tropical. O presidente disse que a campanha para preservar as tecnologias , cai sempre a conta para o produtor, precisamos ter responsabilidade e todos estarem juntos. estas pautas são de competência da câmaras por isso agradeço todos, precisamos trabalhar a questão do Sorgo. Temos um longo trabalho e todos são bem vindos.

## **7) Assuntos Gerais**

O presidente da câmara, Sr. Sérgio Bortolozzo, solicitou ao Sr. Santini que em poucas palavras esclarecesse a respeito da gripe aviária no Brasil.

O Sr. Santini que todos saibam que o mundo todo já convive com a influenza aviária. A França convive, ela não transfere para o humano. A preocupação é

que parasse as exportações. Em 2021 já solicitamos ao governo que fosse trocados os certificados sanitários. Os países asiáticos, África do Sul e o México, todos já disseram que continuarão comprando e caso haja no Brasil a influenza aviária, irão aceitar a regionalização. A OMSA- Organização Mundial de Saúde Animal, no seu código 10.401, de animais aquáticos e terrestres, se a gripe estiver em aves de fundo de quintal, animais silvestres e de baixa patogenicidade não muda o status sanitário do país. Se chegar, não é algo para assustar, estejamos preparados.

## **8) Encerramento**

O Presidente agradeceu a todos, falou sobre o item Due Dilligence - União Europeia para pauta da próxima reunião dia 22/06. E todos que quiserem podem incluir assuntos para a pauta da próxima reunião.

| <b>Encaminhamento</b>                                             | <b>Órgão Demandado</b>                                   | <b>Ação</b>                       | <b>Responsável</b> | <b>Prazo Esperado</b> |
|-------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|-----------------------|
| Convite a SCRI para falar sobre Due Dilligence - União Europeia - | Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI, | Apresentação para próxima Reunião | CS Milho e Sorgo   | RO em 22/06/2023      |

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação -Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:  
<https://www.gov.br/pt-br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>

